



O DESENVOLVIMENTO DAS
COMPETÊNCIAS
SOCIOEMOCIONAIS
NO ENSINO TÉCNICO

Luiz Fernando Ventura

Profa: Dra. Patricia Diana

Edith Belfort de Souza

Camargo Ortiz Monteiro

Luiz Fernando Ventura
Patricia Diana Edith Belfort de Souza Camargo Ortiz Monteiro

O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ENSINO TÉCNICO



Pindamonhangaba - SP
2024

EXPEDIENTE EDITORA

Diretora-Presidente

| **Reitora:** Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

Conselho Editorial

| **Pró-reitora de Extensão:** Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa

| **Assessor de Difusão Cultural:** Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa

| **Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas:** Shirlei de Moura Righeti

| **Representante da Pró-reitoria de Graduação:** Profa. Emari Andrade

| **Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação:** Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão

| **Área de Biociências:** Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo

| **Área de Exatas:** Prof. Dra. Érica Josiane Coelho Gouvêa

| **Área de Humanas:** Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves

| **Consultora Ad hoc:** Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira

Equipe Técnica

| **Coordenador de Produção Editorial:** Alessandro Squarcini

Projeto Gráfico

| **NDG – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté**

| **Capa:** Autores

| **Diagramação:** Maurilio Augusto Pereira Puccinelli Zanquetta

| **Revisão:** Patrícia Diana Edith Belfort de Souza Camargo Ortiz Monteiro

| **Impressão:** Eletrônica (e-book)

Ficha Catalográfica

| **Bibliotecária:** Ana Beatriz Ramos - CRB-8/6318

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/ UNITAU
Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI

V468d Ventura, Luiz Fernando
O desenvolvimento das competências socioemocionais no ensino técnico [recurso eletrônico] / Luiz Fernando Ventura, Patrícia Diana Edith Belfort de Souza Camargo Ortiz Monteiro. – Dados eletrônicos. – Taubaté : EdUnitau, 2024.
1 recurso on-line (30 p.)
Formato: PDF
Requisitos do sistema: Adobe
Modo de acesso: world wide web
ISBN: 978-85-9561-179-5 (on-line)
1. Competências socioemocionais. 2. Educação competências socioemocionais. 2. Educação técnica. 4. Mercado de trabalho técnica. 5. Mercado de trabalho. I. Monteiro, Patrícia Diana Edith Belfort de Souza Camargo Ortiz Monteiro. II. Título. CDD – 371.35

Índice para Catálogo sistemático

Competências socioemocionais – 371.35 Educação
competências socioemocionais – 371.246
Educação técnica – 371.246
Mercado de trabalho técnica – 658.3
Mercado de trabalho – 658.3

Copyright © by Editora da UNITAU, 2024

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

SUMÁRIO

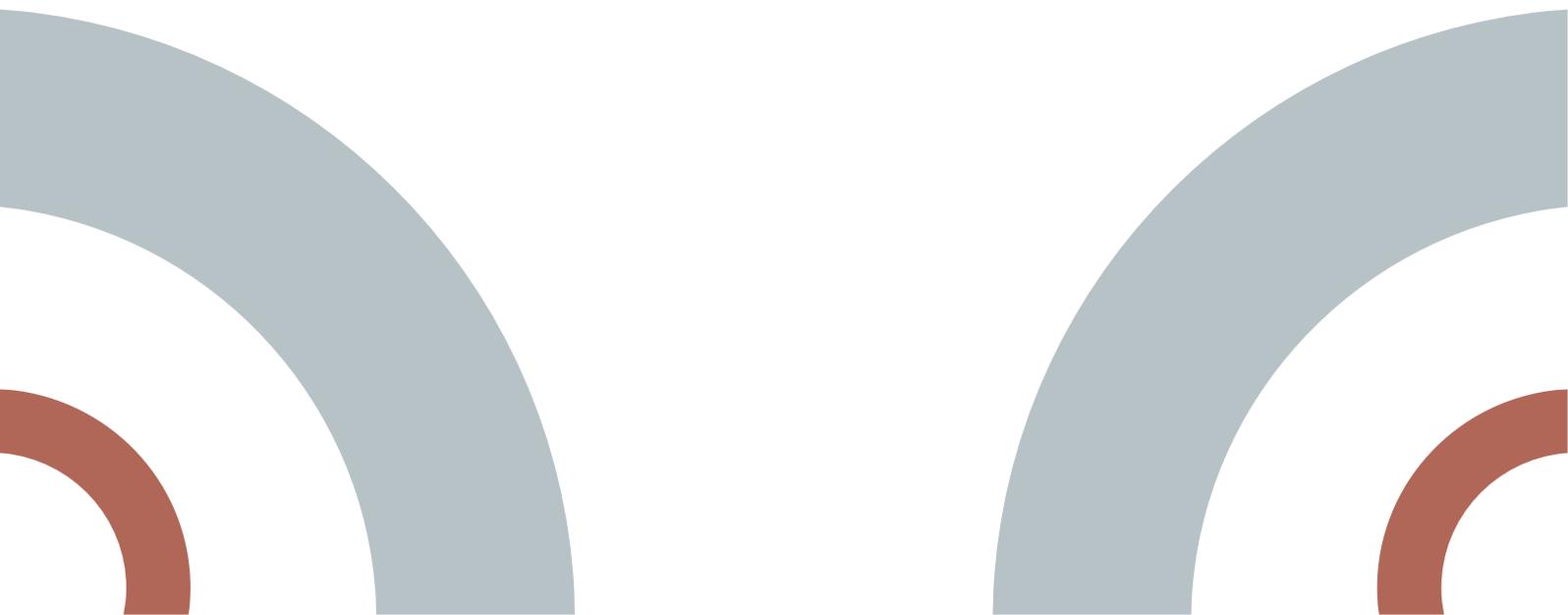
| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 5 |
| INTRODUÇÃO | 6 |
| AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O MERCADO DE TRABALHO | 8 |
| AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O MUNDO DO TRABALHO | 9 |
| AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E A OCDE | 12 |
| AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O CASEL | 13 |
| AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O INSTITUTO AYRTON SENNA | 15 |
| AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E A BNCC | 16 |
| O QUE SÃO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS? | 18 |
| AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PARA A VIDA PESSOAL E | 20 |
| PROFISSIONAL | 20 |
| COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA ESCOLA | 21 |
| EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL | 25 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 27 |
| AUTORES | 29 |
| REFERÊNCIAS | 30 |



APRESENTAÇÃO

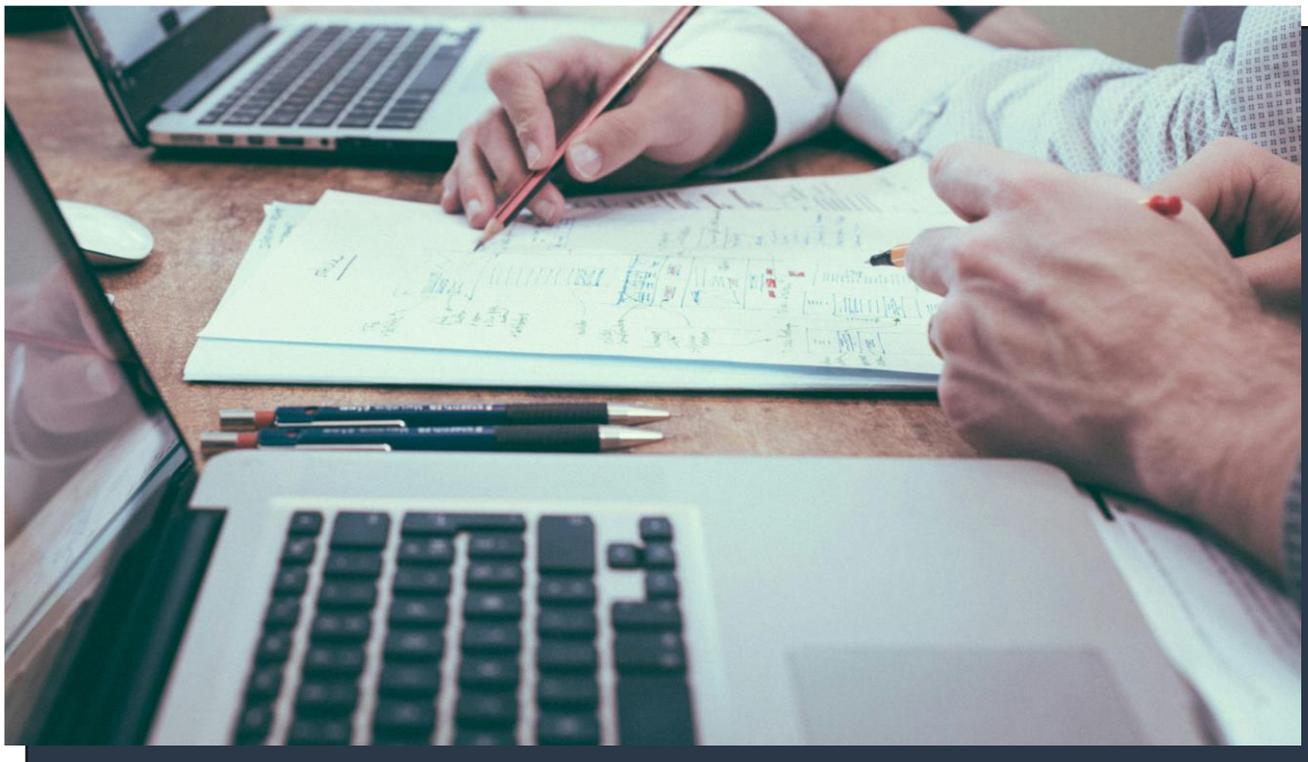
Este ebook é um produto técnico-educacional de uma pesquisa realizada no mestrado profissional em educação com o título: “PERCEPÇÕES DOS DISCENTES E DOCENTES EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL”.

Neste material apresentamos o conceito e a notoriedade para o desenvolvimento das competências socioemocionais no ensino técnico profissional. No contexto educacional do século XXI, essas competências possuem significâncias tão quanto as competências cognitivas . Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, essas competências tornam-se essenciais para o sucesso na vida pessoal e profissional , possibilitando o bem-estar pessoal e social.



INTRODUÇÃO

Após a globalização, a realidade que vivenciamos são de inúmeras mudanças na sociedade e, como consequência, no mercado de trabalho, sendo estas constantes e imprevisíveis. As transformações no mercado de trabalho contemporâneo estão conferidas como uma consequência do processo da globalização, desta maneira, acarretando mudanças significativas tecnológicas e conhecimentos imprescindíveis para o mercado de trabalho. O ambiente de trabalho pertencente a este contexto global, tornou-se complexo, ambíguo e extremamente volátil.



Fonte: Unsplash, 2024

A tecnologia proporcionou agilidade para as tomadas de decisões, mudanças organizacionais, maior capacidade de respostas e aumento da competitividade. O atual mercado de trabalho demanda por competências pautadas em características comportamentais, para que os profissionais se adaptem à nova realidade: conhecimento do empreendimento ou negócio em que atuam, tomada de decisões, flexibilidade, saber trabalhar em equipe e equilíbrio emocional.

As competências socioemocionais têm se destacado como um componente essencial da educação contemporânea, reconhecendo que o desenvolvimento inte-

gral dos indivíduos vai além das habilidades acadêmicas tradicionais. Esse conceito refere-se à capacidade de compreender, expressar e regular as emoções, bem como estabelecer e manter relacionamentos saudáveis. A abordagem das competências socioemocionais destaca a importância de cultivar habilidades que contribuam para o bem-estar emocional, social e acadêmico dos indivíduos.



Fonte: Adobe Stock, 2024

Diante das mudanças e das transformações, identifica-se a necessidade de, além do desenvolvimento e competências cognitivas, desenvolver conhecimentos e competências emocionais que contribuam e possibilitem às pessoas e profissionais gerirem suas emoções em relação aos desafios e vivências que o correm no ambiente profissional.

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O MERCADO DE TRABALHO

A Cada vez mais, a realização nos âmbitos pessoal e profissional requer pessoas capazes de resolverem problemas com criatividade, de viverem de forma ética e de enfrentarem desafios com resiliência.

Essas competências superam a dimensão cognitiva e contornam, de forma muito mais intensa, o lado emocional e psicológico do ser humano. das competências socioemocionais vai além do contexto educacional e também é reconhecida como crucial no mundo corporativo estas competências socioemocionais como empatia, trabalho em equipe e resolução de conflitos no ambiente de trabalho, são essenciais para o desempenho profissional pois profissionais emocionalmente inteligentes são mais propensos ao sucesso em suas carreiras.



Fonte: Adobe Stock, 2024

Para se adaptar as mudanças e a nova realidade, as organizações encorajam as pessoas a descobrirem e reconhecerem a relevância do seu desenvolvimento pessoal e profissional e, mediante a este desenvolvimento, há averiguação de suas competências, fundamentais no mercado de trabalho cada vez mais seletivo e exigente.

AS COMPETÊNCIAS SOCIEMOCIONAIS E O MUNDO DO TRABALHO

A temática “Competências Socioemocionais” tem sido amplamente discutida no Brasil e no mundo, como sendo uma aptidão necessária para o exercício profissional no Século XXI, como pressupostos na inserção e permanência do indivíduo no mercado de trabalho, uma vez que as empresas estão empenhadas em selecionar cada vez mais profissionais que saibam gerir situações complexas e que necessita do equilíbrio emocional.



Fonte: Adobe Stock, 2024

O mundo está se desenvolvendo e transformando-se rapidamente, o que nos leva a uma certeza: as mudanças não podem ser evitadas. Elas virão, querendo ou não. Resistir a essas mudanças, ou não procurar compreender a necessidade de adaptação, pode trazer consequências para os indivíduos de uma sociedade, pois poderão perder espaço para quem se adaptar aos novos carecimentos sociais.

Vivemos em um mundo complexo repleto de incertezas, instabilidades e transformações nas ciências, tecnologias e das práticas sociais. Advém deste dinamismo e complexidade a

inevitabilidade de conhecimentos e de competências novas, mais amplas e mais profundas para lidar com esta nova realidade

A integração da tecnologia na educação tem sido uma mudança paradigmática, redefinindo a forma como aprendemos e ensinamos. Este fenômeno contemporâneo é impulsionado por avanços tecnológicos significativos, que permeiam todos os aspectos da sociedade.



Fonte: Adobe Stock, 2024

No Brasil e em outros países, constantemente existe a elaboração de políticas educacionais que estabelecem condições do direito a educação. Nesta esfera, a prática de análise de currículos educacionais torna-se aspecto de discussões em busca da identificação de conceitos e práticas que possam ser aplicadas e que estejam dentre os aspectos relacionados à qualidade no ensino.

Pressupostos contemporâneos da educação passam a salientar o carecimento de uma prática educativa voltada à formação integral e ao desenvolvimento das diferentes dimensões do ser humano.



Fonte: Adobe Stock, 2024

Na era da informação e da globalização, a educação contemporânea está intrinsecamente ligada às demandas de um mundo em constante evolução. Além dos elementos já mencionados, é crucial abordar outros aspectos que definem o cenário educacional atual e complementam a compreensão do papel do professor, das metodologias ativas e das competências socioemocionais.

Estas transformações provocam progressos tecnológicos que sensibilizam a sociedade, a educação e o mercado de trabalho, a vista disso ocorrem muitas contribuições para a educação. Por outro lado, as mudanças na sociedade levaram à necessidade de melhorar as escolas para que os jovens estejam mais bem equipados para lidar com as exigências emergentes de conhecimentos e habilidades.

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E A OCDE

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) desempenha um papel crucial no cenário internacional, influenciando as políticas educacionais de diversos países. Ao longo das últimas décadas, a OCDE tem promovido estudos e análises que buscam entender e aprimorar sistemas educacionais ao redor do mundo.

No âmbito da educação, a OCDE tem advogado por abordagens que vão além do simples desenvolvimento de habilidades acadêmicas. A publicação “O Futuro da Educação e Competências” da OCDE (2018) destaca a importância de desenvolver competências que vão além do domínio de conteúdos específicos, abrangendo habilidades socioemocionais, criatividade e pensamento crítico.

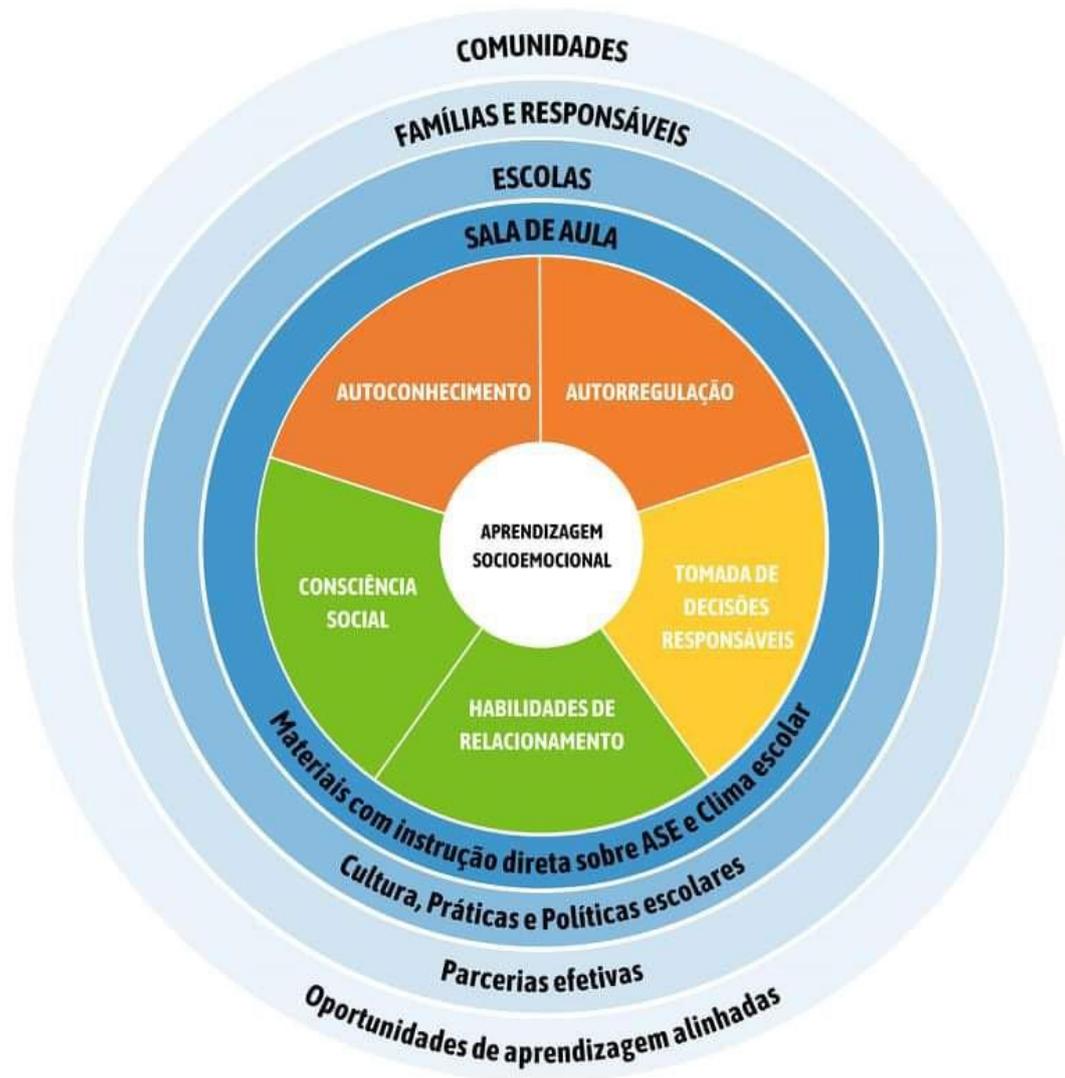


Fonte: Adobe Stock, 2024

A OCDE conceitua as competências socioemocionais sendo um subconjunto das habilidades, atributos e características de um indivíduo que são importantes para o sucesso individual e o funcionamento social. Elas abrangem disposições comportamentais, estados internos, abordagens para tarefas e gerenciamento e controle de comportamento e sentimentos.

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O CASEL

A Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning (CASEL) é uma organização que desempenha um papel significativo na promoção e implementação das competências socioemocionais nas escolas. CASEL define cinco competências principais: autoconhecimento, autorregulação, habilidades sociais, consciência social e tomada de decisão responsável. Essas competências formam a base de programas de educação socioemocional em todo o mundo.



Fonte:casel.org

O modelo da CASEL influenciou práticas pedagógicas em todo o mundo, levando a uma mudança de paradigma na abordagem à educação. A noção de que o ensino não se limita apenas à transmissão de informações acadêmicas, mas também engloba o desenvolvimento integral do aluno, ganhou

destaque. A inclusão das competências socioemocionais nos currículos escolares visa equipar os estudantes com ferramentas fundamentais para lidar com desafios da vida e contribuir positivamente para a sociedade.

O impacto positivo da integração de competências socioemocionais na educação é respaldado por pesquisas empíricas.

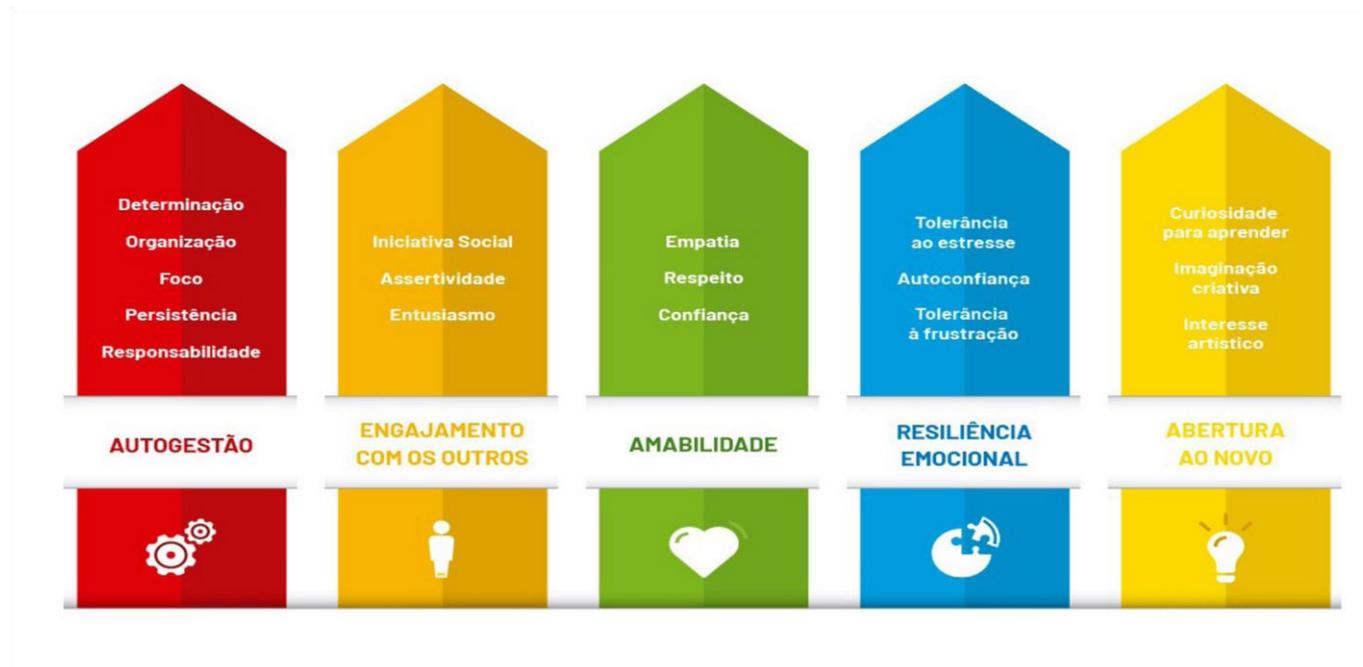
O surgimento da CASEL, portanto, foi um reflexo da evolução de perspectivas educacionais que reconhecem a necessidade de cultivar não apenas a mente, mas também o coração e a alma dos estudantes. A organização continua a desempenhar um papel vital na promoção de práticas educacionais holísticas e na disseminação da importância do desenvolvimento socioemocional como um componente intrínseco da aprendizagem significativa e duradoura.



Fonte: Adobe Stock, 2024

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O INSTITUTO AYRTON SENNA

Com base nos estudos do CASEL o Instituto Ayrton Senna trabalha para promover essas habilidades nas escolas brasileiras, reconhecendo seu papel crucial no preparo dos jovens para os desafios do século XXI.



Material produzido pelo Instituto Ayrton Senna | 2022

De acordo com o Instituto Ayrton Senna, algumas das competências socioemocionais fundamentais incluem cinco macrocompetências, desdobradas em 17 competências conforme modelo adotado.

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E A BNCC

A BNCC apresenta um enfoque no desenvolvimento das competências socioemocionais, instigando práticas educacionais que proporcione aos alunos vivências e reflexões que os favoreçam em suas percepções do reconhecimento da inevitabilidade de lidar com suas emoções.

A educação do século XXI deve proporcionar um ambiente acolhedor para que os discentes se sintam estimulados e pertencentes, passando a estabelecer a construção do conhecimento associada e pautada no desenvolvimento de habilidades de relacionamento com seus colegas, empatia e laborando suas emoções em situações do cotidiano.



Fonte: Adobe Stock, 2024

As competências socioemocionais favorecem a adequação de crianças, jovens e adultos para aprenderem a colocar em prática suas melhores atitudes e habilidades. Assim, adquirem aptidões para gerenciarem suas emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas, tomar decisões de maneira responsável entre outras.

Além disso, a BNCC apresenta a perspectiva de uma educação integral, considerando não apenas os aspectos cognitivos, mas também os socioemocionais. Essa abordagem dialoga diretamente com a compreensão de que a formação dos indivíduos deve contemplar não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em sociedade.

A BNCC organiza-se em torno de competências e habilidades que os alunos devem desenvolver ao longo de sua trajetória educacional. Essas competências estão distribuídas em áreas do conhecimento, proporcionando um guia para a construção de currículos mais alinhados com as necessidades da sociedade contemporânea.

A BNCC decorre por inúmeros julgamentos e análises sendo uma delas é a percepção de rigidez e homogeneidade que ela pode impor ao sistema educacional. A imposição de um padrão nacional pode não levar em conta as diferentes realidades vivenciadas por alunos em regiões tão vastas e diversas. Alguns autores apontam para a ausência de uma participação mais ampla da comunidade educacional na elaboração da BNCC. A crítica se concentra na ideia de que a construção do documento não foi suficientemente democrática, o que pode resultar em uma falta de representatividade das vozes de professores, gestores e outros profissionais da educação.

Em meio a essas divergências, é essencial reconhecer que a discussão em torno da BNCC reflete a complexidade do sistema educacional brasileiro e a diversidade de opiniões e interesses envolvidos. É um processo em constante evolução, sujeito a ajustes e aprimoramentos à medida que é implementado e avaliado em larga escala.

O QUE SÃO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS?

Na BNCC, as competências socioemocionais estão presentes em todas as 10 competências gerais. Portanto, no Brasil, até 2020, todas as escolas deverão contemplar as competências socioemocionais em seus currículos. O ministério da educação e cultura (MEC - BRASIL 2018) conceitua as competências socioemocionais na BNCC respaldada pela organização CASEL:

[...]Segundo CASEL, a educação socioemocional refere-se ao processo de entendimento e manejo das emoções, com empatia e pela tomada de decisão responsável. Para que isto ocorra, é fundamental a promoção da educação socioemocional nas diferentes situações, dentro e fora da escola.

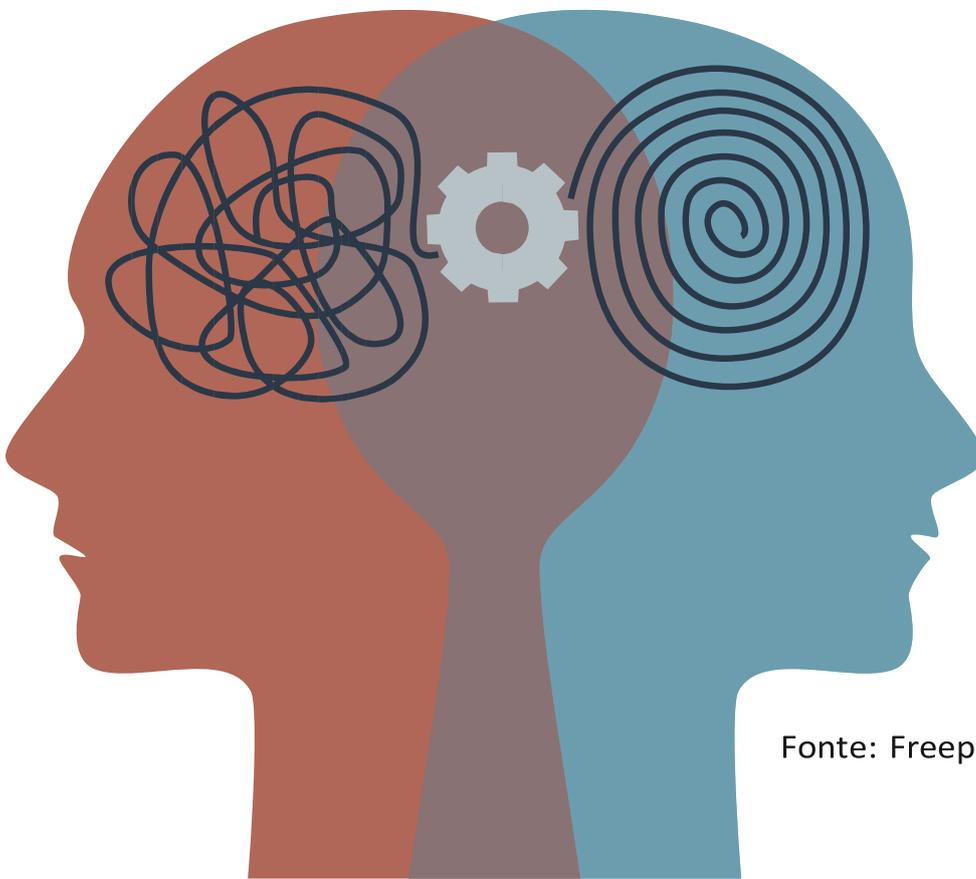
Na BNCC competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.



A competência emocional envolve a capacidade de perceber acuradamente, de avaliar e de expressar emoções; a capacidade de perceber e/ou gerar sentimentos quando eles facilitam o pensamento; a capacidade de compreender a emoção e o conhecimento emocional; e a capacidade de controlar emoções para promover o crescimento emocional e intelectual (Mayer e Salovey, 1997).

Em seu livro “Inteligência Emocional” (1995), Goleman argumenta que as habilidades emocionais – como autoconhecimento, empatia e automotivação - são tão cruciais quanto as habilidades cognitivas para o sucesso na vida. Ele destaca que a capacidade de lidar eficazmente com as próprias emoções e as emoções dos outros é um indicador significativo de inteligência emocional.

Em síntese, as competências socioemocionais representam uma abordagem abrangente e holística para o desenvolvimento humano.



AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PARA A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

As competências podem propiciar aos discentes uma reflexão voltada para as suas emoções, das quais estará presente nas mais diversas situações pessoais e profissionais mediante a realidade que o cerca. As competências são importantes metas da formação pessoal e profissional. Elas podem responder a uma demanda social dirigida para a adaptação das próprias necessidades e ao mercado, como também podem oferecer os meios para aprender a lidar com a realidade e não ficar indefeso nas relações sociais.

Além dos benefícios individuais, as competências socioemocionais também têm implicações para a sociedade como um todo. A capacidade de compreender e respeitar as emoções e perspectivas dos outros contribui para a construção de comunidades mais coesas e inclusivas. A conscientização social e a empatia são competências que podem promover a tolerância e o entendimento mútuo em uma sociedade diversificada.



COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA ESCOLA

Para a escola surge a necessidade de adaptar-se as demandas da sociedade em relação ao desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, para que haja o pertencimento do indivíduo a um grupo existente na sociedade. O ambiente escolar amplia o seu espaço de possibilidades em aprendizagem, experiências e ao convívio como forma de transformação do indivíduo, que está inserido neste ambiente, através do reconhecimento cultural de que a escola pode desenvolvê-lo e direcioná-lo de encontro aos seus objetivos pessoais.

No contexto global, a promoção da diversidade e da inclusão torna-se uma pauta central na educação contemporânea. A valorização das diferenças culturais, étnicas e sociais contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para atuar em sociedades cada vez mais pluralistas.



Fonte: AdobeStock, 2024

Portanto, ao discutir a educação contemporânea, é fundamental considerar não apenas as práticas pedagógicas, mas também os desafios e oportunidades apresentados pelo ambiente digital, a necessidade de cultivar habilidades de aprendizagem ao longo da vida, o estímulo à criatividade e inovação, além da promoção da diversidade e inclusão.



Fonte: Adobe Stock, 2024

Ao adotar práticas pedagógicas que valorizam as competências socioemocionais, os educadores proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento emocional e social dos alunos. Essas competências não apenas contribuem para o sucesso acadêmico, mas também preparam os estudantes para os desafios da vida e do mundo profissional.

A promoção de um ambiente inclusivo, onde as emoções são reconhecidas e trabalhadas de maneira saudável, propicia um clima conveniente para a construção de relações interpessoais positivas.

A introdução das competências socioemocionais na sala de aula emerge como uma resposta às demandas de um mundo em constante transformação, onde o desenvolvimento integral dos indivíduos é essencial para o sucesso pessoal e profissional.

Neste sentido, entender que a educação deve assegurar e estabelecer um desenvolvimento dos indivíduos em todas as suas proporções - intelectual, física, emocional, social e cultural - para que possibilite a elaboração de projetos educacionais comunitários, partilhados por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades.

Portanto, ao discutir a educação contemporânea, é fundamental considerar não apenas as práticas pedagógicas, mas também os desafios e oportunidades apresentados pelo ambiente digital, a necessidade de cultivar habilidades de aprendizagem ao longo da vida, o estímulo à criatividade e inovação, além da promoção da diversidade e inclusão.

Os discentes devem ser introduzidos em um processo de aprendizagem onde são impulsionados a refletir suas atitudes e comportamentos e a forma de relacionarem-se consigo mesmo e com os outros. Sucedem a instigar seus objetivos, através da tomada de decisões e enfrentamento de diversos acontecimentos. Desta forma, modificam sua forma de reagir diante dos estímulos sociais, pessoais e profissionais.



Fonte: Adobe Stock

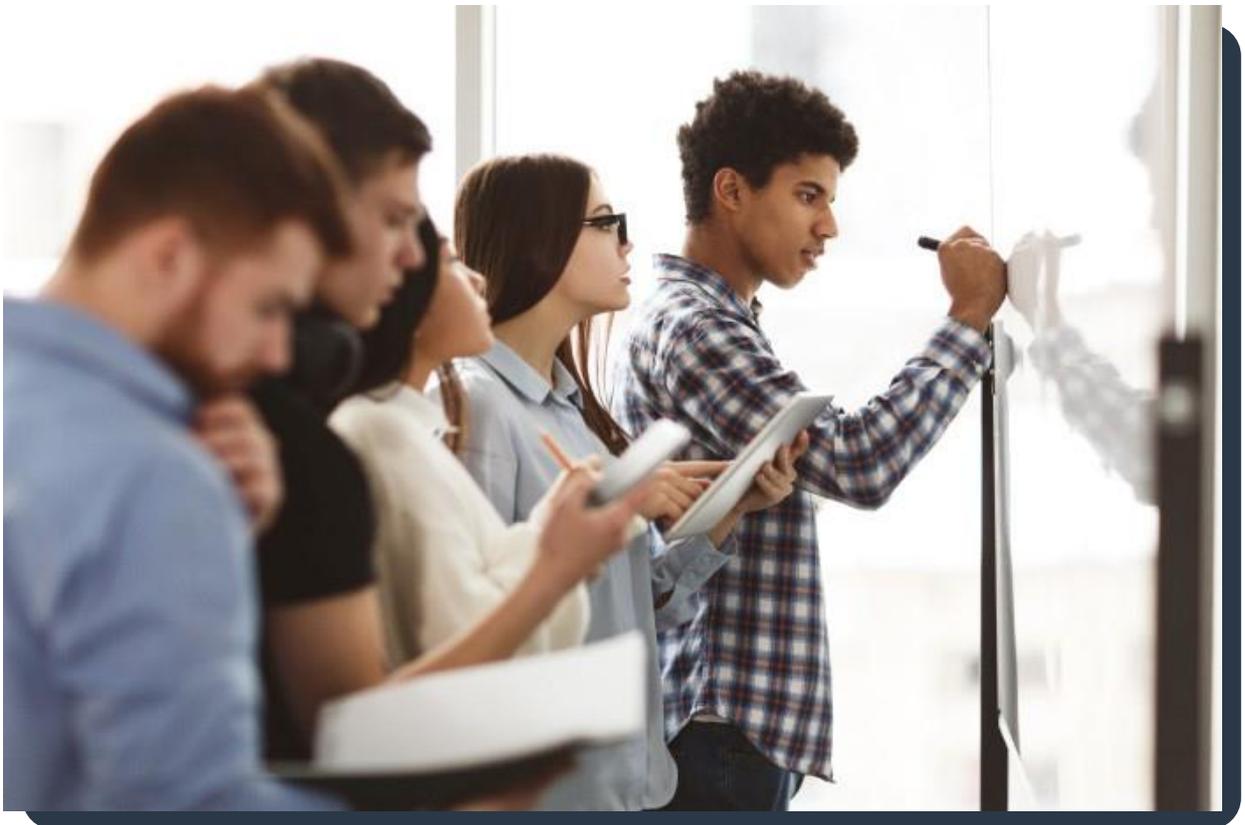
Torna-se preciso que as escolas permitam alongar práticas que fomentem reflexões e comportamentos associados aos conhecimentos cognitivos, produzindo uma aprendizagem com experiências que possam ir além do conteúdo formal.

A educação contemporânea passa por transformações significativas, incorporando abordagens pedagógicas que reconhecem a importância do professor como mediador, a centralidade do aluno no processo de aprendizagem e a introdução das competências socioemocionais nas práticas em

sala de aula. Inúmeras discussões educacionais contribuem para a compreensão dessas mudanças e para a fundamentação teórica que norteia essas práticas inovadoras.

Em consonância com os princípios da educação contemporânea, a figura do professor deixa de ser meramente transmissora de conhecimento para assumir o papel de mediador do processo de aprendizagem.

As metodologias ativas envolvem estratégias como aprendizagem baseada em projetos, problematização e estudo de caso, colocando o estudante no centro do processo educativo. Dessa forma, o aluno não é mais um receptor passivo de informações, mas um protagonista ativo na construção do seu conhecimento.



Fonte: Adobe Stock, 2024

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

A Educação Profissional no Brasil possui uma trajetória marcada por transformações e desafios ao longo dos anos. O impacto da Educação Profissional no Brasil, atualmente, é multifacetado. Por um lado, há avanços significativos na oferta de cursos técnicos e tecnológicos, proporcionando aos estudantes uma alternativa relevante para ingressar no mercado de trabalho. Instituições como os Institutos Federais e as Escolas Técnicas (ETEs) têm desempenhado um papel crucial na ampliação do acesso a essa modalidade de ensino.

Contudo, ao analisar a situação dos jovens que buscam ou necessitam da Educação Profissional Técnica, é preciso considerar a complexidade do contexto social brasileiro. Jovens provenientes de camadas mais vulneráveis da sociedade, muitas vezes, encontram-se em situações desafiadoras. A falta de recursos financeiros, a desigualdade de oportunidades e o acesso limitado à Educação Profissional são alguns dos obstáculos enfrentados por essa parcela da população.

A vulnerabilidade dos jovens que necessitam ou buscam a Educação Profissional está intrinsecamente ligada às questões sociais e econômicas do Brasil. A desigualdade de oportunidades educacionais, somada a falta de políticas públicas eficazes, contribui para a perpetuação de ciclos de vulnerabilidade em determinadas comunidades.



Fonte: Adobe Stock, 2024

A ampliação da oferta de cursos técnicos, a melhoria na infraestrutura das escolas e a implementação de políticas inclusivas são passos essenciais para garantir que a Educação Profissional atenda verdadeiramente às necessidades dos jovens brasileiros. Sendo importante ressaltar que o impacto socioeconômico da Educação Profissional não se limita apenas ao mercado de trabalho, mas também abrange questões como empreendedorismo e inovação.

Os jovens que optam pela Educação Profissional Técnica são uma amostra diversificada da população brasileira, incluindo aqueles que a buscam como uma alternativa ao ensino superior tradicional, visando uma inserção mais rápida no mercado de trabalho. No entanto, é importante ressaltar que a Educação Profissional não deve ser vista apenas como uma alternativa para quem não ingressa em universidades. Ela desempenha um papel fundamental na formação de profissionais técnicos altamente qualificados, essenciais para o desenvolvimento econômico e social do país.



Fonte: Adobe Stock, 2024

O entendimento da interrelação entre competências socioemocionais e formação técnica profissional abre caminhos para a construção de ambientes educacionais mais eficazes, preparando os estudantes não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para uma atuação pessoal e profissional mais plena e bem-sucedida.

A educação técnica profissional apresentada na BNCC (BRASIL 2018) nos evidencia um direcionamento para um novo cenário educacional, onde o aluno deve ser visto como um todo em seu desenvolvimento intelectual, pessoal e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

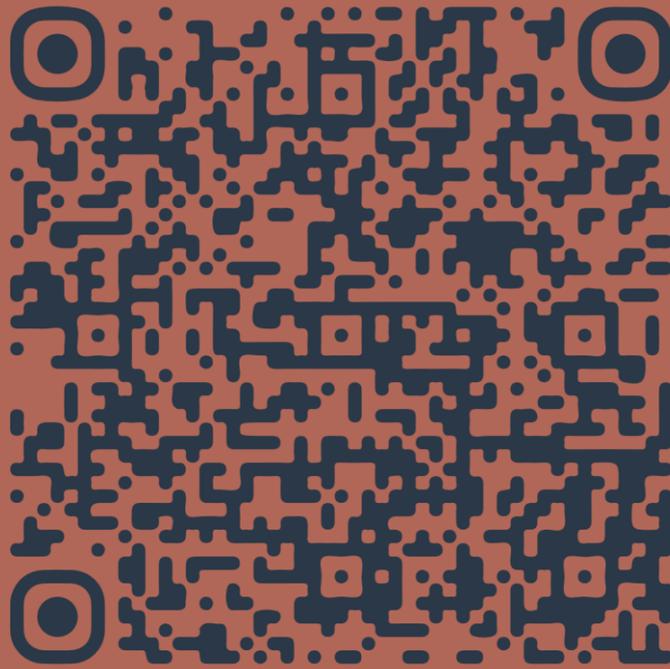
As competências socioemocionais são um conjunto de aptidões desenvolvidas pela inteligência emocional desde a infância. Nesse sentido, referem-se à capacidade de um indivíduo administrar suas próprias emoções, comunicação e relacionamento com os outros, sendo socialmente responsável. Estas competências manifestam-se na forma de pensar e sentir, bem como nos comportamentos ou atitudes que a pessoa adota ao relacionar-se consigo e com os outros, estabelecer metas, tomar decisões e enfrentar situações adversas. Assim, podem ser notados na forma como o indivíduo reage aos estímulos sociais, pessoais e profissionais.

As escolas são instituições que possibilitam o desenvolvimento social e o desenvolvimento de competências e habilidades individuais. Além disso, desempenham papéis fundamentais na formação de conhecimentos, valores e comportamentos.

O desenvolvimento das competências socioemocionais na formação técnica não apenas complementa o conhecimento técnico, mas também prepara os alunos para serem profissionais mais completos, resilientes e adaptáveis em um mundo de trabalho em constante mudança.

QUER SABER MAIS?

Escaneie ou clique no QR-code para conhecer a pesquisa na íntegra.



AUTORES



Luiz Fernando Ventura é docente nos cursos Técnicos em Administração, Logística, Recursos Humanos e Gestão e Negócios.

Mestre em Educação pela UNITAU / Taubaté– SP. Bacharel em Administração e especialização em Administração de Recursos Humanos com ênfase em Desenvolvimento Organizacional e MBA em Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3736379157924545>

EMAIL: venturalfv@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4597-2658>



Patrícia Ortiz Monteiro é professora dos programas de pós-graduação em Educação e em Desenvolvimento Humano da Universidade de Taubaté - SP e professora de Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá - RJ.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8048616778601408>

EMAIL: patricia.ortiz@unitau.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2944-9050>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Básica 2022: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2023.

CASEL: Collaborative for Academic, Social & Emotional Learning. Safe and Sound: An Educational Leader's Guide to Evidence-Based Social and Emotional Learning SEL Programs. Chicago: CASEL, 2003.

CASEL: Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning. 2013 CASEL. INSTITUTO AYRTON SENNA; UNESCO. Competências Socioemocionais: material de discussão. [S.l.]: IAS; UNESCO, 2016.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Anuário estatístico da educação profissional e tecnológica de 2019 . Brasília: MEC/INEP/DEED, 2021.

Mayer, J. D. & Salovey, P. (1997). What is emotional intelligence? Em P. Salovey & D. J. Sluyter (Orgs.), Emotional development and emotional intelligence: Implications for Educators (pp. 3-31). New York: Basic Books.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria que redefine o que é ser inteligente. Editora Objetiva: SP, 1995.

OCDE. (2018). O Futuro da Educação e Competências. Paris: OCDE.

OLIVEIRA, R. P. (2002). Educação profissional no Brasil: uma política de formação permanente de trabalhadores ou uma estratégia de regulação da força de trabalho? Educação & Sociedade, 23(79), 41-71.



UNITAU
Universidade de Taubaté

ISBN: 978-85-9561-179-5

CDL



9 788595 611795